

ESTADO ATUAL DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COLEDOCOLITÍASE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Breno Marreira Franco¹, Natália Barros de Oliveira², Paula Thaisa Mendes Cunha³, Ranielli Auxiliadora Assem França⁴, Valéria de Oliveira Galvão⁵.

¹Universidade Nilton Lins, ²Universidade Nilton Lins, ³Universidade Nilton Lins, ⁴Instituto de Cirurgia do Estado do Amazonas, ⁵Universidade do Estado do Amazonas

(vdog.med18@uea.edu.br)

Introdução A coledocolitíase tem como característica a presença de cálculo biliar no ducto colédoco com incidência entre 15% a 20% em pacientes portadores de litíase biliar.¹ Observa-se então a importância em analisar formas tecnológicas mais avançadas de diagnóstico e tratamento, visando a melhor terapêutica para o paciente. **Objetivo** Desenvolver uma revisão da literatura considerando a análise do cenário atual nas abordagens diagnósticas e terapêuticas da coledocolitíase. **Metodologia** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foi utilizado o descritor “coledocolitíase”, na base de dados SciELO, na modalidade artigos, resultando em 8 produções relevantes, entre os anos de 2015 e 2021. **Resultados** O diagnóstico em pacientes com suspeita de colelitíase é realizado através de uma combinação de exames laboratoriais e de imagem, com o objetivo de confirmar ou excluir a presença de cálculos biliares comuns. Nos últimos 20 anos, as coledocolitíases foram tratadas por meio de colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPRE), sendo proposta pré ou pós-colecistectomia.¹ Assim, o diagnóstico precoce e a escolha da melhor forma terapêutica são os principais responsáveis por altas taxas de sucesso e as baixas taxas de complicações.² O tratamento laparoscópico das vias biliares também é bastante efetivo, com índice de resolução acima de 90% e baixas taxas de complicações, sendo considerado o tratamento de primeira escolha em alguns casos de coledocolitíase³. **Conclusão** Observa-se o progresso nas últimas décadas na abordagem endoscópica e laparoscópica no tratamento da doença da vesícula biliar, com amplos recursos terapêuticos que visam a uma maior eficácia, com menor taxa de complicações e menores custos adaptando de acordo com as necessidades de cada paciente e disponibilidade de conhecimentos e instalações presente na realidade de cada centro hospitalar.

Palavras- chave: Doenças da Vesícula Biliar. CPRE. Terapia.

Área Temática: Saúde.

REFERÊNCIAS

1. ZATERKA, Schlioma; EISIG, Jaime N. **Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação**. São Paulo: Atheneu, FBG, 2011. 1260 p.
2. ARAIN; FREEMAN; AZEEM. **Coledocolitíase: Manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento**. UptoDate, 2019.
3. TOZATTI J, MELLO A, FRAZON O. **Fatores preditores para coledocolitíase**. Trabalho realizado no Hospital Regional Dr. Homero de Miranda Gomes, São José, SC, Brasil. 2015;28(2):109-112